

AMARANTE

ANNO I

Toda correspondência deve ser dirigida ao proprietário:
JOÃO DE CASTRO LIMA.

NUM. I

REDACTORES—DIVERSOS

Expediente

Redacção—Rua Amaral—15.
O «Amarante» é de publicação quinzenal, em dias indeterminados.
Assinaturas:
Por trimestre 2\$000

AMARANTE

APRESENTAÇÃO

Diversos jornaes têm apparecido nesta cidade, promettendo trabalhar em prol dos interesses geraes da sociedade e desenvolvimento deste municipio e ambição de vida longa. Todos, exceptuada «A Cruz» organo de propaganda espirita, que já está no sexto anno de existencia, pouco têm durado, e isso como que ha formado um ambiente pessimista que facilmente desarma nova tentativa da criação de um jornal nesta bella parte do territorio piauihyense, outr'ora tão florescente e procurada e hoje tão esquecida e menosprezada até por aquelles que tudo deviam fazer pelo seu desenvolvimento! Seria preciso que a acção do tempo, que tudo vence e amolda, excessesse o seu officio no espirito dos habitantes desta cidade, apagando a descrença e a falta de confiança na duração de jornal que aqui queira iniciar a sua publicação e pretenda viver, porque somente depois disso elle poderá contar com os elementos necessarios à sua existencia. Mas não podemos esperar este tempo, porque queremos estudar, necessitamos de aprender, e, embora não possamos apadrinhar a nossa pretensão com a fama de homens illustrados cujas pennas são mensageiras da arte de suggestionar as opiniões e debelar as convicções atrazadas, arriscamo-nos a offerer ao publico este singelo jornal, que toma o nome de «Amarante», o mesmo desta cidade, que

nos é cara, para melhor significarmos o amor que a ella votamos, a veneração em que a temos.

Com isso pretendemos tambem deixar em evidencia que desejamos ser uteis a este municipio, trabalhando por tudo aquillo que disser respeito aos seus interesses, para que elle attinja o nivel material e moral a que é destinado pelos recursos de que é dotado.

O commercio, a lavoura, as artes e industrias liberaes terão no «Amarante», um defensor dedicado, que se esforçará no sentido de todos agirem uniformemente, evitando que o nosso municipio fique a retardar da do progresso mundial, fomentado por todas as partes pelos homens de saber. Elle, tratará igualmente de todos os assumptos sociaes que estejam ao nosso alcance, sem jamais tocar ao terreno pessoal, da injuria ou difamação, porque na epoca presente o jornal não deve ser adstricto aos idéas da vida objectiva do seculo, que vem assignalando as estupendas conquistas da intelligencia humana e fazendo comprehender que todos se devem preparar para o porvir.

Teremos *secção livre*, onde serão inseridas as publicações que a redacção não assume a responsabilidade, devendo esta vir com as formalidades que a lei exige.

Estamos com o Governo do Estado, logo somos politicos e temos um partido, porem o nosso jornal não é organo do Governo nem do partido a que pertencemos: apreciará e analysará os actos de um e de outro, bem como das autoridades, não negando, em hypothese alguma, a justiça a quem a merecer, seja qual for o seu credo politico.

É este o caminho que o «Amarante» se propõe seguir na imprensa, procurando sempre o melhor, tudo o que não se afastar dos

liuuetes do justo e do honesto. Que Deus e os homens bem intencionados venham em auxilio nosso.

Saudações

Sem conhecer os solfejos das cornetas e os rufos dos tambores que movimentam as mudas e invenciveis legiões de Gutemberg, desconhecendo do modo com que facilmente os Mestres coriscam factos e historias aromatizadas pela rethorica no publico illustrado e critico, aguçando a curiosidade de uns e abatendo a indolencia de outros, revolvo-me na minha obscuridade para saudar o «Amarante», jornal de propriedade do esperançoso moço João de Castro Lima, e que hoje é atirado aos ventos da publicidade, como organo popular, destinado a lutar pelo desenvolvimento e engrandecimento desta terra que todos amamos, que todos desejamos ver feliz e próspera.

É com effeito grande o prazer que porisso experimentamos e a nossa penna não sabe traduzil-o para aqui. Nos tempos hodiernos, em que o impulso evolutivo da civilização tende a melhorar constantemente as condições do povo pelas conquistas da intelligencia, penetrando em todos os dominios da investigação e da experimentação, onde muitas vezes a sciencia descobre incognita de problemas até hontem repudiados e de outros desconhecidos, o jornal é uma necessidade indeclinavel, por ser o portador do pensamento e o divulgador das mesmas conquistas, fazendo que ellas se unifiquem e generalizem. Por isso é justo o nosso contentamento, sabendo que d'ora em diante temos o meio de transmittir ao publico e ao longe as necessidades deste municipio, reclamando de quem de direito for medidas que a supram.

Em tempos que não longe vão, Amarante era o imporio do commercio do Piauihy, e hoje causas diversas lhe têm tirado essa qualidade, e se desses tempos não restassem apenas o legado de uma decadencia, certo é que tudo se circumscreve aos proprios recursos do municipio,

Biblioteca Nacional
Rio de Janeiro



pequeno em territorio e pobre de população. E taes factos, de todo bem conhecidos, impõem o dever de trabalharem com pers. verança os amarantinos, para evitar a mesma decadencia e tornar prospero o municipio.

A lavoura e o commercio são a base da prosperidade do municipio de Amarante, e tambem são elle que o têm tirado do principio á cujas bordas se acha. Preciso é protegê-lo, cercando-os de todas as garantias a que fizeram jus, porque, em caso contrario, se extingirão e, afinal, perderemos tudo! O jornal é a principal alavanca com que destruiremos os obstaculos que pesam sobre o nos-o municipio, acolhamos, pois o «Amarante», proporcionemos-lhe os meios e auxilios necessarios á sua existencia, que elle vem alisar-se nas fileiras dos que pugnam pelo bem estar da terra amarantina, facilitando-nos o modo de agirnos vantajosamente.

Além disso a imprensa é o porta-voz do progresso do mundo, e viver sem ella é segregarse da sociedade; e nós, os amarantinos, embora sejamos um povo cuja maioria não tem instrução, devemos demonstrar que tambem aspiramos o bello, que concebemos as idéas grandiosas da epoca e que tambem somos apto a progredir, desde que os publicos poderes queiram melhorar a nossa sorte, proporcionando-nos os meios de instrução.

Salve! pois, o «Amarante»! O seu apparecimento é um bem, a sua tarefa é nobilitante

Amizade de duas Republicas

Com a devida veia trazimos e passamos para as nossa: columnas, tirado do jornal «El Comercio» de 15 de fevereiro ultimo, editado em Nueva York, o artigo seguinte, dado com a epigraphie supra:

Foi mais que grata a impressão produzida nesta republica pelo brilhante acolhimento que as auctoridades municipaes e nacionaes do Rio de Janeiro deram a esquadra americana. Casos deste caracter influem notavelmente nas relações dos dois grandes paizes. Porem o que com effeito resultou num acto de meritos imediatos, foi o decreto presidencial do sr. Penna reduzindo os direitos de importação de alguns productos americanos, como o trigo, a farinha, leite condensado, artigos de cauchó, vernizes, machinas de escrever, etc. Es-

ta redução eleva-se em alguns casos a vinte por cento; de sorte que tanto os commerciantes e consumidores da republica brasileira como os productores e fabricantes norte-americanos têm justo motivo de regosijar-se pela mutua amizade e boa intelligencia do Brasil e dos Estados Unidos.

Têm as duas colossaes republicas muitos pontos de contacto e similitude. Ambas estendem os seus territorios por grandes extensões: ambas hão tido a dura experiencia do governo extranho e o triumpho da liberdade civil; ambas possuem riquezas infinitas dentro dos seus limites. Ambas chegarão ao ponto de progresso e grandeza que desejam.

Eleição

A 7 deste mez teve lugar nesta cidade e em todo o Estado a eleição para os altos cargos de Governador e Vice-Governador deste Estado para o quadriennio de 1908 a 1912, que começará a 1.º de julho proximo vindouro. Para o primeiro dos ditos cargos foi votado o unico candidato dr. Anisio Auto de Abreu, nosso representante no senado da republica onde, como na camara triennial, tem deixado traços luminosos que o impõem a gratidão e respeito dos seus concidadãos, pelo modo proficiente com que ha enfrentado e discutido as mais importantes e diffices questões su citadas numa e n'outra casa do congresso nacional.

E para o segundo obteve votos o dr. Antonino Freire da Silva, engenheiro civil, nascido nesta cidade, e que, pela circumspecção de caracter, cultura do saber e da intelligencia, tem aureolado o seu nome com os serviços e melhoramentos prestados ao Piahy, já pela imprensa e já como Director da Repartição de Obras Publicas, que proficiente e vantajosamente dirige ha alguns annos.

A escolha dos dignos Directores do Partido Republicano não podia ser mais acertada e correspondeu ás aspirações de todos os seus correligionarios, porque os Drs Anisio de Abreu e Antonino Freire reúnem todos os predicados de administradores eximos, o que constitue a garantia do bem que farão ao Estado e da confiança do povo piahyense.

Cada um dellos obteve 452 votos neste municipio; o «Amarante», orgão dos interesses populares, saudou affectuosamente aos distinctos portadores dos designios dos piahyenses,

desejando-lhes muita felicidade e tatica na sciencia de governar.

José Barbosa Sarmento lecciona portuguez primario á rua da Gloria n. 1 das dez horas da manhã ás duas da tarde, a tres mil reis mensaes, por cada alumno.

ADVOGADO

Satyro de Castro Moreira, advogado provisionado, acci-ta chamados para qualquer comarca do interior deste Estado.

Defende gratuitamente o direito dos pobres desvalidos, que se vejam perseguidos pelos agentes do poder Publico.

Os chamados de fóra desta cidade poderão ser feitos por carta ou por telegramma, firmando-se logo o respectivo ajuste.

PEDIDAS

SOCIEDADE «B. MUTUO AMARANTINO»

Em virtude de segunda convocação deve reunir-se extraordinariamente no dia 26 deste mez a assembléa geral da sociedade «Beneficio Mutuo Amarantino», para a approvação da consolidação dos seus estatutos, resolvida e auctorisada em sua reunião ordinaria de 10 de dezembro do anno proximo findo.

O Conselho Supremo da mesma sociedade convida por este meio a todos os socios da referida sociedade para a dita reunião, embora a assembléa geral tenha de funcionar com qualquer numero que compareça, porque, tratando-se de assumpto de magna importancia, justo é que todos tomem parte nesse acto, afim de exporem de viva voz a sua opinião e votarem como entender a bem dos direitos seus e da sociedade.

Os socios podem ser representados por procuradores, desde que estes façam parte da sociedade, conforme dispõem os estatutos.

QUEBRA CABEÇAS

CHARADAS

Ao Cesario Nunes

2-2 No Rio fez movimento a obra
1-2 de Varella porque elle enten-
dia, e, Patrocinio
1-2 fez porque foi um escriptor
magnifico.

João Rodolpho

Logogripho Amarantino

Ao João Mattos

Nini Carvalho. 3,14,6,12,4,15.
Luizinha Ribeiro. 14,5,1,10.
Santinha Soares. 1,2,5,7,4,15,11.
Rosa Barbosa. 6,5,1,12,16,3.
Luiz Oliveira. 10,8,5,6,13.
Francisco Silva. 11,3,14,1,7.
João Rodolpho. 4,15,5.
João de Castro 1,5,9,3,9,15.

Meu caro João se quere: um conceito
para matar o bicho de repente
procuras com prudencia e muito goito
um moço bom, correcto e intelligente.

ZEK LISTRO

CHARADAS novissimas

2-2 Lia nos calçados o homem
insignificante.
2-2 A medida é feita de uma her-
va espinhosa que dá fructo seme-
lhante ao coração.
2-1 O panno grosseiro está alem
da ave.

Zé Valerio

Logogripho telegramma

A' K Pêta & Irmão

Com aguardente tenho paren-
tesco (6,2,3,4,7,1.
(1,8,3,4,5,6.)

Zé Valerio

GAZETILHA

—Se acha nesta cidade o sr.
Francisco Brandão Junior, digno
Feitor dos telegraphos.

—A negocios de sua casa com-
mercial, em Theresina, esteve
entre nós o sr. Joaquim Carreira.

—Estiveram tambem nesta ci-
dade os srs. dr. Heitor Castello
Branco, director da escola normal
do Pará, e coronel Gentil Costa,
da União.

—O nosso presado amigo tenen-
te coronel Manoel Ayres Caval-

cante, tendo vindo a esta cidade
para votar nos drs. Anisio de Abreu
e Antonino Freire, na eleição de 7
deste mez, e tendo cumprido este
dever, volveu na tarde de 12 do
corrente para o logar de sua re-
sidencia.

—De passagem para Oeiras es-
tiveram nesta cidade os srs. Pedro
Britto, Luiz Régio Filho e Bene-
dicto Martins de Sá.

—Acha-se nesta cidade o sr.
Mario Felicio de Almeida Caval-
cante.

—Com destino a S João do
Piauhy, onde residem, passaram
por esta cidade os srs. coronéis
Elpidio Cronenberg e Honorio
Santos.

—O sr. Alcebiades de Castro
Velloso, digno encarregado da es-
tação telegraphica desta cidade,
seguiu ha poucos dias para o mu-
nicipio de Valença.

—Seguiram a 13 deste para
Caxias a Exm. Sra. D. Antonia
Sobral Gonçalves e para o logar
Almeicigas a senhorita Francisca
Monteiro.

—O capitão Benjamin Freitas
está presentemente entre nós.

—Procedente do Ceará tocou
nesta cidade e seguiu para a d.
Floriano, onde ainda se acha, o
sr. Mac Dowell, que anda em co-
mmissão da sociedade «A Previ-
dencia», da capital de S. Paulo e
da qual é agente geral no Ceará o
sr. Alvaro de Castro Correia.

«A Previdencia» denomina-se
tambem «Caixa Paulista de Pen-
sões», offerecendo vantagens aos
seus segurados, pagando estas a
mensalidade de 5:000 reis e a taxa
de 3.000 reis, os inscriptos na caixa
A, e os da caixa B 2500 reis por
mez e a taxa de 3:000 reis. As
pessoas inscriptas na caixa A só re-
cebem a pensão no fim de 10 annos
e as da caixa B no de 15 annos.

De volta de Floriano o sr. Mac-
Dowell se demorará alguns dias
nesta cidade, tratando de obter se-
gurados.

—Por telegramma particular,
que nos foi obzéquiosamente mos-
trado, so bemos ter partido de The-
rezina a 12 deste mez o exm. sr. dr.
João Henrique de Souza Gayoso Al-
mendra com destino ao Rio de Janei-

ro, para tomar parte nos trabalhos da
câmara dos deputados, da qual faz
parte como digno representante do
Piauhy.

Que bonancosos ventos o condu-
zam ao porto do seu destino e que
elle continue a prestar ao paiz e a
sua terra natal os serviços que
temos direito de esperar de sua il-
lustração e do seu patriotismo, são
os votos do «Amarante».

—Se encontra nesta cidade o sr.
Mathias da Silva Mattos, commercian-
te em Floriano.

—Neste mez o movimento do nos-
so porto tem sido o seguinte: a 11 o
vapor «Parnahyba», de volta de Flori-
ano, seguiu para Theresina; no mes-
mo dia d'alli regressou o «Santa Cruz»
continuando a 12 sua viagem para o
porto da cidade da Parnahyba; e o
vapor «Piauhy», procedente de The-
rezina, passou aqui a 9 para Floriano,
donde voltou a 12 e a 13 regressou a
capital.

AVISO NECESSARIO

Toda a pessoa a quem for entregue
o presente numero do «Amarante» e
nào o devolver ao seu proprietario des-
tre de 5 dias, contados de hoje, será
considerada assignante.

O dito proprietario confia que o
povo desta cidade, sempre bom e
amante do progresso, não lhe recu-
sará o auxilio monetario, material e
moral que o seu jornal necessita pa-
ra viver e servir a esta terra, e des-
de já se confessa agradecido a todos
que de qualquer maneira concorram
para a consecução do fim a que se
propõe o «Amarante».

FESTIVIDADE DE S. BENEDICTO

O Revm. P. Luiz Gonzaga de Sou-
za leva por este meio ao conheci-
mento dos catholicos e devotos de S.
Benedicto, que a festividade deste
Glorioso Santo começará na Matriz
desta cidade no dia 18 e terminará a 26
deste mez, e esperando que todos con-
corram para o brillantismo da mesma
festa, afim de merecer as graças de
Deus e da Igreja Catholica.

OBITO

As 5 horas tarde de 6 deste mez
falleceu nesta cidade D. Joana Vi-
eira Barbosa, mãe do nosso amigo
alferes Fenelon Pinheiro e sogra do
nosso tambem amigo alferes Eduardo
José de Carvalho.

Era natural do Ceará e residia aqui

ha muitos annos, sendo geralmente estimada, pelo que a sua morte, produzida por tuberculose, foi muito sentida por todos.

Aos nossos dois ditos amigos e aos mais parentes de D. Joanna Vieira enviamos os nossos sinceros pezaes.

Annuncios

ATTENÇÃO

Na loja a rua «Amaral, n. 15, desta cidade encontra-se completo sortimento de bicos finos de filó e de algodão, fitas

de enfiar e largas, extractos e oleos finissimos, gravatas pretas e de cores chiks, chapéus pretos finos, de palha e de manilha,

E

brins alpaca, de algodão, branco e pardo de linho, hollandina parda, casemira de lã preta e de algodão, chitas de todas as cores, setinetas de diversas cores, pongé de algodão, bridas, cabeções e esporas de metal, louças, ferragens, tve-muthe torino, cigarros em carteiras e, enfim, muitas outras qualidades de tecidos e miudezas, como sejam domesticos, riscados, bonecas vestidas, canivetes finos, etc, etc, tudo de primeira qualidade.

JUNIOR, SILVA & C.^a

AMARANTE, RUA AMARAL N. 3

Este estabelecimento, que se constituiu pela compra do activo da antiga casa filial de

MAIA SOBRINHOS & C.

acha-se nas melhores condições para servir ao publico, tanto na qualidade e variedade dos artigos de sea ramo de commercio como na

MODICIDADE DE PREÇOS

Alem do stock da extinta firma fez ultimamente aquisição de avultado e escolhido sortimento na praça do

Maranhão

Aqui o freguez encontrará:

Chitas, morins, fantazias, casimiras, brins, riscados, domesticos, pongé de seda, setim, louça, ferragens, bebidas, chá, café, assucar, sabão, harmonicas, brinquedos, cestas, collarinhos, punhos, bengalas, calçados para homens, senhoras e creanças, gravatas, lenços de seda, de linho e de algodão, oleos, extractos, chapéus e finalmente grande quantidade de outras mercadorias e artigos da moda que só se vendem.

MACHINAS DE COSTURA

a dinheiro e em prestações semanaes, facilitando, assim, a qualquer pessoa, por pobre que seja, possuir sem grande sacrificio um desses

Utilissimos Aparelhos

Temos tambem agulhas e oleo proprio para as mesmas machinas. Convidamos, pois, os nossos freguezes e amigos a visitarem a nossa casa, na certeza de que não perderão o seu tempo. Dispensa-lhes todas as finezas e procurem satisfazer-se plenamente e a

NOSSA MAIOR PREOCCUPAÇÃO

Visitem a casa do Nica
VENDAS A DINHEIRO

Compramos todos os generos de Exportação pelos melhores preços do mercado.

Visite-se, pois, a mesma loja, de propriedade de

Satyro de Castro Moreira, que n'ella encontrar-se-á de tudo e sempre MAIS BARATO que n'outra qualquer, porque vender BARATO para vender muito, beneficiando o Freguez e adquirindo a sua confiança e amizade, é o lemma da referida loja.

BARBEARIA

Raymundo Antonio da Silva tem á rua «Amaral» n. 18 desta cidade a sua bem montada officina de barbeiro, onde se acha á disposição do publico, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Trabalhos com perfeição e a preços sem competencia.

Acode a chamados em casas particulares.

ATRACADORES

E

Fivella com cravação para cabello, cousas chiks, meias de cores finas para senhora e para meninas. Vende

Satyro de Castro,
Baratissimo.

Artigo

Por nos ter chegado ás mãos já bastante tarde, não podemos dar neste numero o artigo que nos foi remetido com a epigraphe «O Sorteio». Desta falta pedimos desculpa ao autor do mesmo artigo, promettendo-lhe que o faremos publicar no numero seguinte, que será distribuido a 30 deste mez.

Declaração

O abaixo assignado declara, para os fins de direito, que de hoje por diante assignar-se-á Francisco de Arimathea e Silva e não Francisco José da Silva como tem feito até agora.

Amarante, — 15 — 4 — 1908.

Francisco de Arimathea e Silva

Imp. na Typ. d'A «Cruz»